

Nova ETAR de Samora Correia irá eliminar estações em final de vida

4 de Agosto, 2017

Está a decorrer até ao dia 4 de setembro o Concurso Público Internacional para as obras no Sistema de Saneamento de Samora Correia com um valor base de 4.700.000,00 €.

A empreitada financiada por fundos comunitários ao abrigo do Programa POSEUR Portugal 2020 e por capitais próprios da AR, contempla a construção de uma ETAR de grande dimensão na Herdade de Palhavã, Porto Alto, na Freguesia de Samora Correia, Concelho de Benavente. Serão construídas três novas estações elevatórias e mais de uma dezena de quilómetros de emissário e condutas para transporte do efluente a tratar.

A nova ETAR será construída numa zona de charneca afastada dos aglomerados urbanos e próxima do rio Sorraia onde serão feitas as descargas das águas tratadas. A construção irá salvaguardar a manutenção de todas as árvores existentes com realce para os sobreiros que são espécie protegida. O novo sistema de saneamento prevê que três das atuais ETAR sejam desativadas.

A Águas do Ribatejo estima que as obras arranquem em dezembro de 2017 com um prazo de execução de 365 dias, prevendo-se a conclusão dos trabalhos em finais de 2018.

Na Freguesia de Samora Correia existem atualmente cinco estações de tratamento de águas residuais: Esteveira (construída em 2009), Murteira (em fase de conclusão da requalificação e remodelação), Quinta dos Gatos, Bordalo Pinheiro e Pendente 2.

Com a entrada em funcionamento da nova ETAR, serão desativadas as ETAR de Quinta dos Gatos, Bordalo Pinheiro e Pendente 2 (Porto Alto), cujas capacidades e eficiências não são satisfatórias. Tratam-se de estações de primeira geração que estão no final da sua vida útil. Os novos equipamentos terão em conta a eficiência energética e a redução dos impactes ambientais com odores e ruído.

O novo Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Samora Correia tem, nesta fase, um horizonte temporal de 30 anos e capacidade para receber o efluente doméstico produzido por uma população de 18550 pessoas dos aglomerados populacionais de Arados, Porto Alto e parte de Samora Correia.